

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

## **PROJETO RÁDIO, TECNOLOGIAS E EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA<sup>1</sup>**

**Rúbia Beatriz Schwanke<sup>2</sup>, Adriane Kruel Quaresma Hanke<sup>3</sup>, Edson Luiz Padoin<sup>4</sup>, Vera Lucia Spacil Raddatz<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Resumo expandido resultado do projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, do curso de Comunicação Social da Unijuí

<sup>2</sup> Professora Orientadora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. rubia.s@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Bolsita de extensão – PIBEX/UNIJUI. adri\_hanke@hotmail.com

<sup>4</sup> Professor extensionista do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, curso de Ciência da Computação

<sup>5</sup> Professora extensionista do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação

### **Introdução**

Os avanços tecnológicos e os movimentos sociais que transformam, pode-se dizer rapidamente, o comportamento e hábito da sociedade exigem cada vez mais a busca por conhecimento de modo a constituir um ciclo de informações e experiências. O Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, desde 2008 (inicialmente formatado como Rádio na Escola), tem o foco de aliar áreas tidas como essenciais na formação e preparação de futuros profissionais ainda dentro do ambiente escolar. Além de prestar auxílio teórico-prático, por meio de oficinas de trabalho voltadas às práticas de rádio outras temáticas pertinentes ao desenvolvimento cidadão, social e consciente dos alunos também são incluídas no processo que tem por fundamentação teórica os estudos de Educomunicação.

A educação aliada a comunicação resulta, neste Projeto, na elaboração e implantação de uma rádio educativa na Escola participante. E é a partir do contexto escolar que ações empreendedoras são instigadas e a disseminação do conhecimento e aplicabilidade tecnológica passam a fazer parte do cotidiano desta comunidade. Se espera com estas ações que a instituição se reafirme, cada vez mais, como fonte de produção cultural e socialização, o que potencializa a capacidade dos alunos em trabalhar em grupo, planejar, liderar, avaliar e comunicar claramente, além de torná-los agentes formadores de opinião ao ponto de negociar, sugerir e propor ideias. E o projeto vai além disso, conta, em 2015, com a participação dos mestrandos do Núcleo de Educação e Informação em Direitos Humanos da UNIJUI que agregam o viés das atitudes cidadãs para o convívio harmonioso em sociedade.

### **Metodologia**

Dentro do objetivo de incluir uma dinâmica de ensino diferenciada - a Educomunicação - além da grade curricular tradicional, o Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, proposto pelo Curso de Comunicação Social da Unijuí e, com apoio da Secretaria Municipal de Educação e 36ª Coordenadoria Regional de Educação, são definidas as instituições de ensino público a serem contempladas. Em seguida, é feito o contato com as escolas e só então se inicia o

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

processo de aprendizagem. O quadro de oficinas é elaborado pela equipe docente responsável pelo Projeto, coordenado pela Professora Rúbia Beatriz Schwanke, e de um bolsista de extensão do Curso de Comunicação Social da Unijuí. Em 2015, participam as escolas Estadual de Ensino Fundamental Ijuí e Escola Municipal Fundamental Estado do Amazonas. Nas oficinas, realizadas no Câmpus de Ijuí os alunos têm contato com a linguagem do rádio, da técnica à produção, além de vivenciarem uso de estúdio de áudio, vídeo e fotografia, contemplando assim, o cunho tecnológico do projeto. Neste modelo de ensino o aluno passa a ser agente como propõe PILLETI quando assevera que “é preciso utilizar métodos ativos, que levam o aluno a questionar, a procurar respostas para problemas, a ser estimulado, a oferecer soluções concretas, vividas no dia a dia” (2002, p.255).

Uma série de oito oficinas, em média, organizadas em torno das temáticas da proposta, visam fazer com que os alunos possam interagir uns com os outros, como unidade, independentemente da escola a qual pertencem. Logo na primeira oficina, os alunos se apresentam para tornar o ambiente mais informal e têm contato com o rádio – o que é, quais os tipos, qual o propósito da rádio a ser implantada na escola, e assim por diante. A composição do estudo radiofônico passa pelos tipos de som no rádio (vinhetas, spots, ruídos, trilhas...), estilos musicais (temáticos e adequados para evento e ambiente), técnicas de captação de sonoras (por meio de gravador ou dispositivo de celular), edição (cortes, seleção de trechos principais, composição com trilha conforme a finalidade), locução (cuidados com a voz, exercícios vocais, postura, respiração, entonação e clareza na pronúncia), como fazer uma entrevista (pauta, personagem, elaborar questões, conduzir a entrevista), um boletim (breve descrição de fatos com pequenas sonoras), uma reportagem (pauta com apuração em profundidade), criar um roteiro (descrição em ordem da programação, com definição dos locutores, intervenções da técnica), redação (formatos de textos, termos mais adequados, objetividade), critérios de edição (ordem de relevância para transmissão à comunidade, no caso, escolar) e apresentação de programas (dinâmica de estúdio, ao vivo).

Entrelaçado ao aprendizado de áudio, segue a linguagem do vídeo, necessária para futuros registros de atividades e eventos escolares. A inserção da imagem tem como princípio, passar algumas noções de técnica de produção (contato com equipamentos, finalidades e usabilidade, angulação, enquadramento e luz), captação (definição de pauta e uso das técnicas anteriores) e edição de imagens (decupagem de material bruto, estruturação da matéria e finalização com trilha, áudio e imagem em movimento). As oficinas de vídeo costumam ser diferenciadas pelo processo de filmagem e apresentação de trabalhos acadêmicos aos alunos para despertar o interesse e olhar crítico após saber um pouco mais sobre a elaboração de um material audiovisual exibido na televisão ou via internet. O mesmo ocorre em oficinas de fotografia, em que os alunos são chamados a conhecerem o laboratório de revelação analógica (uma realidade distante ou desconhecida para muitos), também noções de estilos fotográficos, enquadramentos, técnicas para um olhar diferente ou que faça diferença na fotografia, edição, iluminação, posição adequada, ferramentas disponibilizadas pelas câmeras, além de praticar com os próprios aparelhos celulares, já no contexto digital. Até aqui, todo o aparato tecnológico se completa com a apresentação de softwares e conhecimentos mais voltados à informática, uma vez que implantada a rádio educativa, pesquisas e edições vão ser feitas pelos estudantes com o uso do computador.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

Cada escola possui um tema norteador para o ano de estudo. Em torno deste tema, o Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola dedica-se a discutir formas de potencializar resultados e visibilidade por meio de ações empreendedoras. Em oficina específica sobre o que é o empreendedorismo e como ser empreendedor, inovador e então aplicar com sucesso, os alunos e professores participantes são desafiados a pensar formas diferentes de fazer processos tradicionais. O propósito é ampliar conceitos e angariar mercado para mostrar o que é desenvolvido na escola, assim como estimular os alunos à criatividade inventiva e de cunho social e cidadão, podendo futuramente, desencadear carreira profissional bem sucedida a partir de tais conceitos.

No âmbito dos Direitos Humanos, inseridos como participação especial, diversas dinâmicas são trabalhadas com exemplificações reais para chamar atenção dos alunos. Em cada encontro, de vinte a trinta minutos são dedicados a um direito específico sendo explanado, neste caso, o que são e representam os Direitos Humanos, ainda, o direito à saúde, educação, movimentos sociais e cidadania, liberdade de expressão e privacidade na internet, direito para todos, discriminação e preconceito, idosos e diferentes, trabalho e lazer, bullying e saúde na escola, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Os mestrandos do NEIDH, concentram os assuntos em vídeos ilustrativos, exercícios interativos e conversam numa linguagem acessível e próxima dos alunos.

Após as oficinas ministradas a coordenadora e a bolsista do projeto se reúnem nas escolas para iniciar o processo definitivo de implantação da rádio educativa. Tudo é colocado no papel, desde o espaço, os aparelhos disponíveis, enfim, toda estrutura é avaliada para dar o próximo passo, a formatação do primeiro programa. Neste instante, a Rádio já tem nome, slogan e vinheta definidos. O evento de inauguração é planejado nos mínimos detalhes, pois contará com a presença de pais, comunidade escolar, autoridades municipais e demais convidados para prestigiar e entender melhor o que aquele pequeno grupo de alunos está trazendo de tão importante para dentro da instituição de ensino. Todo aprendizado das oficinas é colocado em prática, entrevistas, locução, produção, edição, seleção musical e o registro do evento.

No instante em que a Rádio está no ar, e escola recebe acompanhamento da equipe do Projeto de Extensão Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola, na prestação de suporte técnico e teórico para a formatação de novos programas, organização de novos eventos e possível reciclagem de oficina temática que se fizer necessária. As visitas são quinzenais, sendo que em paralelo a este período, as demais escolas que participaram em anos anteriores recebem apoio para continuação do trabalho. Sendo assim, passando de uma turma a outra de alunos e aos professores que assumem o papel de monitores destas atividades.

A escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo à escola, especialmente à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando (BELLONI, 2005, p.10).

### Resultados e discussões

Iniciar um novo projeto é sempre desafiador. Novo grupo de alunos, realidades diferentes mas motivação e curiosidade ditam o tom dos trabalhos. Cada turma, escola e professores que interagem no Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola oferece uma troca de

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

conhecimentos e de ideias enriquecedoras. O sucesso da difícil missão que os professores monitores do projeto têm em selecionar alguns alunos que demonstrem, além de potencial, interesse em participar é rapidamente notado. O empenho gerado pela vontade de aprender e apreender o desconhecido faz com que os estudantes participem e estimulem uns aos outros na expectativa de levar para escola tudo o que é possível ser realizado.

Graciela Bottega, professora de Espanhol da Escola Estadual de Ensino Fundamental Ijuí, relata que estar inserida neste trabalho faz com que revisite o passado quando, ainda durante os estudos, teve um breve contato com ambiente radiofônico e fotográfico. E no âmbito escolar Graciela afirma a ansiedade em ver a Rádio Educativa em funcionamento e que “é estimulante ver a empolgação da professora de artes, por exemplo, que quer fazer uma rádio novela”. Ela diz ainda, que em relação aos alunos não é diferente, principalmente porque a evolução individual na dicção e desenvoltura em público é notória.

A experiência vivenciada por Claudete Maria Cavallin Scheuer é ainda mais intensa, pois acompanhar adolescentes é uma novidade no currículo da professora de séries iniciais da Escola Municipal Fundamental Estado do Amazonas. No decorrer das oficinas Claudete consegue construir um bom relacionamento com o grupo de alunos e pode observar “que aos poucos eles se integram, discutem e buscam mais conhecimento na área, sem contar o interesse em cada encontro no Câmpus”. A professora entende que o processo de crescimento intelectual, comportamental e social dos alunos, tem grande impulso a partir dos estudos dos Direitos Humanos.

Na avaliação do grupo de alunos participante todo o aprendizado obtido durante as oficinas fazem com que eles tenham um crescimento qualificado para vida. Os debates sobre empreendedorismo e direitos humanos também chamam atenção dos futuros profissionais. De modo geral, alguns pontos citados, fazem referência à falta de aulas mais práticas em softwares de edição, como no caso de áudio e vídeo. Mesmo assim, fica clara a objetividade do projeto em destacar a apuração de práticas e técnicas que serão realmente utilizadas por eles no ambiente da Rádio Educativa dentro da escola. Colocar em ação o aprendizado é o passo mais esperado pelo grupo após a finalização das oficinas.

### Conclusão

Do planejamento à execução do Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola a proposta didática da Educomunicação se firma “como novo campo de intervenção social e atuação profissional, considerando que a informação é fundamental para a Educação” (SOARES, 2005, p113). Isto porque a preparação de um pequeno grupo, como é o caso do projeto faz com que, em seguida se transformem em agentes multiplicadores de conhecimento.

Por meio das ações planejadas e o modo como foram realizadas resta a certeza de que o caminho para a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel democraticamente social é traçado pela comunicação. E que para isso, conhecer, entender e usufruir de aparatos tecnológicos é necessário e indispensável para crescente integração e interação. A troca de informações, que deixa de ser linear para constituir circuitos, precisa estar alinhada aos novos processos evolutivos, sempre com responsabilidade e sem intervir no direito do próximo. Desta forma, conclui-se que a essência empreendedora e inovadora precisa ser disseminada já na escola. E que é importante a abertura para novas ideias para descoberta de líderes proativos e para que sejam lapidados aqueles que tem

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

potencial e só esperam uma oportunidade de opinar, participar, planejar e realizar projetos de destaque.

#### Referências

- BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. São Paulo: Autores Associados, 2005, p.10.
- PILETTI, Claudino e PILETTI, Nelson. Filosofia e História da Educação. 15ª Ed. São Paulo: África 2002, p.255.
- SOARES, Ismar de Oliveira. A educomunicação como processo de gestão participativa. In: FÍGARO, Roseli (org). Gestão da Comunicação: no Mundo do Trabalho, Educação, Terceiro Setor e Cooperativismo. São Paulo: Atlas, 2005, p.113.